

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS)
em Sessão no dia 02/03/2009.

A CRISE MUNDIAL E A NOSSA RESPONSABILIDADE

Senhor presidente,

Senhoras e senhores deputados,

Quero manifestar a minha preocupação com os efeitos da crise que se agrava e avança cada vez mais sobre a nossa economia, desestabilizando grandes empresas, empurrando trabalhadores para o desemprego e expondo famílias inteiras ao sofrimento e até à fome.

A reportagem exibida na edição de quinta-feira à noite, no Jornal Nacional, da Rede Globo, revelou o drama de centenas de brasileiros que antes tinham no Japão a oportunidade de mudar de vida, de construir o que se convencionou chamar “um pé de meia” e de retornar ao Brasil com a chance de montar seu próprio negócio, construir sua casa ou simplesmente ajudar a melhorar a qualidade de vida dos seus familiares.

Pois essas famílias são hoje os primeiros alvos da crise econômica mundial. Diante da queda da produção e da



B26B5AEE58

necessidade de demitir, as empresas japonesas poupam os trabalhadores nativos e dispensam os estrangeiros.

O drama comovente da família sul-mato-grossense nos comoveu. Há treze anos no Japão, o casal, que tem três filhos, ficou desempregado, foi obrigado a vender tudo o que tinha para comprar alimentos e agora retorna ao Brasil graças ao apoio do Ministério das Relações Exteriores que vai garantir as passagens do Japão até São Paulo.

Entretanto, se o drama dos brasileiros é capaz de comover lá, do outro lado do Oceano Pacífico, os efeitos da crise já chegaram ao interior do Brasil com a mesma força. Na última sexta-feira, amanhecemos com o impacto da notícia de que um grande grupo frigorífico, que atuam em dez cidades brasileiras e no Paraguai, que tem mais de trinta mil funcionários, estava suspendendo as suas atividades e dispensando funcionários.

Particularmente, a suspensão de atividades e dispensa de funcionários afetou os trabalhadores de Campo Grande, de Anastácio de Nova Andradina, em Mato Grosso do Sul. No total, foram mais de três mil trabalhadores dispensados. Três mil pais de famílias que perdem a condição de sustentar com dignidade as suas famílias.

O Governador André Puccinelli, informado da decisão do Frigorífico assumiu o compromisso de editar uma nova medida reduzindo a pauta fiscal, como forma de minimizar o



peso dos tributos e estimular o crescimento nas operações comerciais de compra e venda de gado, sobretudo no ambiente de negócios das indústrias frigoríficas, um dos mais importantes setores da nossa economia.

Sei que os efeitos dessa crise ainda não se mostraram por inteiro. Mas a cada dia crescem os números que impressionam como a inadimplência dos cartões de créditos, a retomada de veículos financiados pelos bancos, a retração no setor produtivo e a queda nas exportações. É preciso ficar alerta e cobrar das nossas autoridades federais, do governo do presidente Lula, as ações necessárias para evitar que a economia brasileira entre em colapso.

É nossa responsabilidade como legisladores apoiar as medidas que o por ventura sejam editadas pelo governo e careçam da nossa aprovação, sem demora, sem embargos e com a consciência da importância do nosso papel neste momento de crise.

Muito obrigado,

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS

